

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	59.695.644	58.640.064	55.219.587
1.01	Ativo Circulante	46.258.190	46.635.439	42.315.344
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	612.895	30.646	6.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.842.717	23.743.550	25.859.884
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.842.717	23.743.550	25.859.884
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.842.717	23.743.550	25.859.884
1.01.03	Contas a Receber	12.117.791	16.670.015	11.907.691
1.01.03.01	Clientes	3.581.193	6.909.379	3.388.848
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.536.598	9.760.636	8.518.843
1.01.04	Estoques	5.789.095	5.508.561	3.349.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	890.574	675.177	1.191.387
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	890.574	675.177	1.191.387
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.118	7.490	0
1.02	Ativo Não Circulante	13.437.454	12.004.625	12.904.243
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.859	41.253	159.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	145.859	41.253	159.947
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	145.859	41.253	159.947
1.02.02	Investimentos	3.296.118	2.003.239	2.488.315
1.02.02.01	Participações Societárias	3.296.118	2.003.239	2.488.315
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.828.701	1.535.822	2.020.898
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.995.477	9.960.133	10.255.981
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.736.696	9.359.535	9.711.717
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.258.781	600.598	544.264

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	59.695.644	58.640.064	55.219.587
2.01	Passivo Circulante	28.792.982	27.335.620	23.083.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	521.034	574.388	421.732
2.01.01.01	Obrigações Sociais	256.933	264.065	205.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	264.101	310.323	216.399
2.01.02	Fornecedores	1.029.719	2.038.452	515.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.029.719	2.038.452	515.890
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.369.383	2.637.058	845.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.796.031	1.036.555	353.327
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	539.447	651.406	97.745
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	3.256.584	385.149	255.582
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.572.961	1.600.042	491.869
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	391	461	329
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705	20.397.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705	20.397.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.776.705	20.776.705	20.397.115
2.01.05	Outras Obrigações	295.355	370.612	131.912
2.01.05.02	Outros	295.355	370.612	131.912
2.01.05.02.04	Outro credores	295.355	370.612	131.912
2.01.06	Provisões	800.786	938.405	771.429
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	800.786	938.405	771.429
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	800.786	938.405	771.429
2.02	Passivo Não Circulante	92.809.079	101.232.992	107.642.494
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.969.271	12.033.293	18.097.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.969.271	12.033.293	18.097.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.969.271	12.033.293	18.097.315
2.02.02	Outras Obrigações	86.839.808	89.199.699	89.545.179
2.02.02.02	Outros	86.839.808	89.199.699	89.545.179
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	86.133.462	88.493.353	87.254.738
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	1.584.095
2.03	Patrimônio Líquido	-61.906.417	-69.928.548	-75.506.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.869.640	-88.891.771	-94.469.733

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.634.993	25.580.998	17.789.569
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.532.753	-20.889.001	-17.823.164
3.03	Resultado Bruto	5.102.240	4.691.997	-33.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.914.840	2.845.936	4.209.602
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.891.415	-2.926.943	-2.277.887
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.435.018	-3.859.209	-3.813.892
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.631.870	6.608.443	6.307.584
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.609.403	3.023.645	3.993.797
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.017.080	7.537.933	4.176.007
3.06	Resultado Financeiro	-250.141	-1.176.897	-1.671.762
3.06.01	Receitas Financeiras	1.508.589	979.350	1.349.667
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.758.730	-2.156.247	-3.021.429
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.766.939	6.361.036	2.504.245
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-744.808	-783.074	0
3.08.01	Corrente	-744.808	-783.074	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.022.131	5.577.962	2.504.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.318.754	-749.420	1.784.931
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.614.719	-1.320.521	-1.366.624
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.619	-22.619	-37.504
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.681.416	-2.092.560	380.803
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.774.196	25.866.756	25.485.953
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.455.612	23.774.196	25.866.756

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.022.131	0	8.022.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.022.131	0	8.022.131
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-80.869.640	0	-61.906.417

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.577.962	0	5.577.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.577.962	0	5.577.962
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.504.245	0	2.504.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.504.245	0	2.504.245
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	43.161.661	34.147.281	22.820.262
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.161.661	34.147.281	22.820.262
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.325.991	-21.914.501	-17.269.549
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.507.954	-16.615.294	-12.249.509
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.818.037	-5.299.207	-5.020.040
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.835.670	12.232.780	5.550.713
7.04	Retenções	-1.590.175	-1.616.369	-1.610.080
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.590.175	-1.616.369	-1.610.080
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.245.495	10.616.411	3.940.633
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.617.812	10.304.716	11.624.934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.609.403	3.023.645	3.993.797
7.06.02	Receitas Financeiras	1.508.589	979.350	1.349.667
7.06.03	Outros	6.499.820	6.301.721	6.281.470
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.863.307	20.921.127	15.565.567
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.863.307	20.921.127	15.565.567
7.08.01	Pessoal	10.048.864	8.570.176	7.780.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.721.649	6.958.085	6.031.642
7.08.01.02	Benefícios	1.697.960	1.118.769	1.152.044
7.08.01.03	F.G.T.S.	629.255	493.322	596.879
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.742.763	6.364.077	4.509.604
7.08.02.01	Federais	5.101.848	3.843.141	2.693.525
7.08.02.02	Estaduais	2.579.363	2.467.572	1.770.763
7.08.02.03	Municipais	61.552	53.364	45.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.549	408.912	771.153
7.08.03.01	Juros	42.440	402.916	766.783
7.08.03.02	Aluguéis	7.109	5.996	4.370
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.022.131	5.577.962	2.504.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	60.349.453	59.702.003	56.244.926
1.01	Ativo Circulante	49.710.449	49.157.735	45.240.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	612.906	30.657	6.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.995.261	33.522.409	35.472.602
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	36.995.261	33.522.409	35.472.602
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	36.995.261	33.522.409	35.472.602
1.01.03	Contas a Receber	5.134.777	9.257.641	5.083.012
1.01.03.01	Clientes	4.949.087	9.163.743	4.979.769
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	185.690	93.898	103.243
1.01.04	Estoques	5.987.139	5.664.268	3.486.685
1.01.06	Tributos a Recuperar	975.053	675.177	1.191.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	975.053	675.177	1.191.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.313	7.583	262
1.02	Ativo Não Circulante	10.639.004	10.544.268	11.004.024
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.859	41.253	159.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	145.859	41.253	159.947
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	145.859	41.253	159.947
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.025.728	10.035.598	10.376.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.766.947	9.435.000	9.832.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.258.781	600.598	544.264

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	60.349.453	59.702.003	56.244.926
2.01	Passivo Circulante	29.178.767	27.950.853	23.394.212
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	543.624	600.221	437.146
2.01.01.01	Obrigações Sociais	269.184	276.912	222.853
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	274.440	323.309	214.293
2.01.02	Fornecedores	1.032.396	2.067.311	533.591
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.032.396	2.067.311	533.591
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.657.364	3.075.889	1.080.778
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.886.906	1.397.727	563.568
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	630.322	1.012.578	307.986
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	3.256.584	385.149	255.582
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.770.067	1.677.701	516.881
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	391	461	329
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705	20.397.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705	20.397.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.776.705	20.776.705	20.397.115
2.01.05	Outras Obrigações	359.719	462.390	169.821
2.01.05.02	Outros	359.719	462.390	169.821
2.01.05.02.04	Outros	359.719	462.390	169.821
2.01.06	Provisões	808.959	968.337	775.761
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	808.959	968.337	775.761
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	808.959	968.337	775.761
2.02	Passivo Não Circulante	93.077.103	101.679.698	108.357.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.969.271	12.033.293	18.097.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.969.271	12.033.293	18.097.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.969.271	12.033.293	18.097.315
2.02.02	Outras Obrigações	87.107.832	89.646.405	90.259.909
2.02.02.02	Outros	87.107.832	89.646.405	90.259.909
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	86.133.462	88.493.353	87.254.738
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	1.584.095
2.02.02.02.06	Outrso Parcelamentos Federais	268.024	446.706	714.730
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-61.906.417	-69.928.548	-75.506.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetaria do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.869.640	-88.891.771	-94.469.733

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.634.000	29.814.860	23.551.592
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.620.154	-21.424.426	-18.421.221
3.03	Resultado Bruto	12.013.846	8.390.434	5.130.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.929.550	-867.842	-843.510
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.023.192	-3.510.957	-3.233.427
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.549.275	-3.965.878	-3.918.305
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.642.917	6.608.993	6.308.222
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.084.296	7.522.592	4.286.861
3.06	Resultado Financeiro	107.927	-946.182	-1.391.196
3.06.01	Receitas Financeiras	1.882.640	1.220.645	1.805.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.774.713	-2.166.827	-3.196.578
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.192.223	6.576.410	2.895.665
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.170.092	-998.448	-391.420
3.08.01	Corrente	-1.170.092	-998.448	-391.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.022.131	5.577.962	2.504.245
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.022.131	5.577.962	2.504.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.022.131	5.577.962	2.504.245

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.692.439	-583.279	2.314.938
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.614.719	-1.320.521	-1.366.624
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.619	-22.619	-37.504
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.055.101	-1.926.419	910.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.553.066	35.479.485	34.568.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.608.167	33.553.066	35.479.485

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.022.131	0	8.022.131	0	8.022.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.022.131	0	8.022.131	0	8.022.131
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-80.869.640	0	-61.906.417	0	-61.906.417

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.577.962	0	5.577.962	0	5.577.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.577.962	0	5.577.962	0	5.577.962
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755	0	-78.010.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.504.245	0	2.504.245	0	2.504.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.504.245	0	2.504.245	0	2.504.245
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	57.509.530	41.770.832	36.190.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.509.530	41.770.832	36.190.809
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.433.915	-25.428.443	-25.136.712
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.386.432	-19.433.944	-18.903.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.047.483	-5.994.499	-6.233.563
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.075.615	16.342.389	11.054.097
7.04	Retenções	-1.635.389	-1.661.583	-1.655.293
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.635.389	-1.661.583	-1.655.293
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.440.226	14.680.806	9.398.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.393.507	7.522.916	8.087.490
7.06.02	Receitas Financeiras	1.882.640	1.220.645	1.805.382
7.06.03	Outros	6.510.867	6.302.271	6.282.108
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.833.733	22.203.722	17.486.294
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.833.733	22.203.722	17.486.294
7.08.01	Pessoal	10.482.572	8.928.333	8.116.623
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.056.449	7.256.527	6.294.623
7.08.01.02	Benefícios	1.772.252	1.161.604	1.199.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	653.871	510.202	622.010
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.213.098	7.239.369	6.040.114
7.08.02.01	Federais	5.973.367	4.408.959	3.801.408
7.08.02.02	Estaduais	3.172.402	2.771.487	2.189.782
7.08.02.03	Municipais	67.329	58.923	48.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.932	458.058	825.312
7.08.03.01	Juros	58.423	404.812	770.542
7.08.03.02	Aluguéis	57.509	53.246	54.770
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.022.131	5.577.962	2.504.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.022.131	5.577.962	2.504.245

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.

Prezados Senhores:

Submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Receita Líquida consolidada foi de R\$ 41.634.000 no ano de 2021, apresentando uma variação positiva de 39,64 % sobre os R\$ 29.814.860 registrado em 2020.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, foi na ordem R\$ 8.022.131 (oito milhões vinte e dois mil cento e trinta e um reais) contra 5.577.962 (cinco milhões quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e dois reais) em 31/12/2020, resultante, em parte, do reconhecimento proporcional da repactuação do passivo junto ao do junto ao credor Banco do Brasil S.A. na ordem de R\$ 6.041.403 (seis milhões quarenta e um mil, quatrocentos e três reais). Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2018.

O nível de atividade da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção civil, devidamente comentada no item conjuntura econômica.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634,000	29.814.860	23.551.592
Lucro líquido em R\$	8.022.131	5.577.962	2.504.245
Margem Líquida	19,27%	18,71%	10,63%
Custo do Produto Vendido	29.620.154	21.424.426	18.421.221
CPV / Receita Líquida	71,14%	71,86%	78,22%

O Custo do Produto Vendido de 71,14 % sobre a Receita Líquida em 2021 contra 71,86 % em 2020, reflete os esforços da administração da Companhia em conter os insistentes aumentos de custos ocorridos de forma generalizada. A redução da incidência dos custos da Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, representa uma maior eficiência e produtividade no período, enquanto materiais, apresenta forte majoração 41,19% em 2021, contra 36,87% em 2020, segue pressionado com os fortes reajustes aplicados pelos principais fornecedores de insumos, tais como Zamac, Alumínio, latão, Aço e seus derivados, papelão e produtos químicos.

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

O mercado de commodities metálicas, como Alumínio, Cobre, Níquel e principalmente do Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, tem apresentado a partir do segundo semestre de 2020 uma crescente variação em suas cotações na London Metal Exchange - "LME", eis que sensíveis aos atuais movimentos especulativos da economia mundial, agora mais fortemente impactada pelo conflito Rússia versus Ucrânia.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 5.023.192, 12,07% da receita líquida contra R\$ 3.510.957, 11,78%, em 2020, visto que as despesas fixas seguem diluídas em maior escala, mediante ao aumento da receita líquida. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 4.549.275 10,93%, contra R\$ 3.965.878, 13,30% da receita líquida no ano de 2020, seguem condizentes com o porte e com o nível de exigências legais e operacionais da Companhia - condição que não permite em curto prazo, redução significativa nos seus custos.

Ainda cabe destacar, que a maior parcela dos custos da Companhia é de natureza variável, de difícil redução sem impacto na qualidade dos produtos. Entretanto, é parte da estratégia da Companhia a utilização de novos materiais, a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresarial e tributárias pertinentes.

O nível de estoques de R\$ 5.987.139 em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 5.664.368 em 31 de dezembro de 2020, se encontra adequado ao volume de vendas e de produção, porém sujeitos a ruptura por escassez no mercado em função da atual volatilidade global.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2021, uma evolução do Ativo Circulante Consolidado de R\$ 49.157.735 em 2020 para R\$ 49.710.449 em 2021 e no Passivo Circulante Consolidado, de R\$ 27.950.853 em 2020 para R\$ 29.178.767 em 2021. O índice de liquidez corrente de 1,70, apresenta uma pequena redução quando comparado aos 1,76 apresentados em 2020 e 1,93 em 2019, situação que aponta uma redução no capital circulante, reflexo do aumento no passivo circulante ante a reprogramação das amortizações projetadas para a rubrica Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de(-) R\$ 69.928.548 em 31 de dezembro de 2020, para (-) R\$ 61.906.417 em 31 de dezembro de 2021, sinalizando que a reversão vem ocorrendo de forma gradativa, tendendo a ser totalmente revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Repactuação do passivo; 2 - Retenção de lucros.

2. INVESTIMENTO

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (um milhão seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição e modernização de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

3. PRODUTO, MERCADO E VENDAS.

A Companhia dispõe de uma linha de fechaduras, dobradiças e outros acessórios para portas, do básico ao sofisticado, além de produtos específicos para as áreas naval, industrial e de móveis; tais produtos se apresentam atualizados e competitivos para os mercados a que se destinam, e de uma linha de cadeados com um design diferenciado, objeto de registro de patente, com superior nível de segurança.

Ao longo do ano de 2021 a Companhia continuou desenvolvendo produtos para alcançar outros segmentos de mercado, inclusive a prestação de serviços a terceiros, principalmente, entre outros, a ampliação na fabricação de volantes de torneiras para metais sanitários.

O programa Nacional de Habitação Urbana - PNHU, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) - Capital, RMF e Municípios destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, passível de revisões em função do orçamento geral da União, deverá ser mantido nos próximos anos, ante ao grande déficit habitacional que se mantém na ordem de 5,7 milhões de moradias.

A qualificação junto ao PBQP-h - "Programa Brasileiro da Produtividade e da Qualidade do Habitat" comprova e atesta a qualidade, adequação e a durabilidade dos nossos produtos.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado, tendo inclusive promovido fortes alterações no seu corpo de gerentes de vendas e industrial.

Ainda é importante destacar o contínuo grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

A Companhia procurou adotar, uma política de preços dos produtos comercializados observando o grau concorrencial em sua faixa de atuação, sendo importante destacar a presença de sinais de saturação do mercado, face ao alto índice de inflação, perda de renda da população, aumento das taxas de juros, inadimplência em alta, incertezas econômicas e proximidade de um novo período eleitoral. A direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente.

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

4. Conjuntura Econômica

Em 2021 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 4,5% enquanto o industrial ficou em 4,3% e serviços em 4,6%, ao passo que as projeções para o ano de 2022 seguem com 0,3% para o PIB geral, (-) 0,5 na indústria e -0,6% em serviços, conforme relatório Focus - Banco Central - quadro síntese Bradesco de fevereiro de 2022, com a Taxa SELIC no final do período em 12,0% e o IPCA em 5,50%, - condição altamente restritiva ao crescimento.

O índice de confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE que vai de 0 a 200 subiu para 75,5 pontos (0,6 ponto em dezembro). Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,1 ponto, para 75,6 pontos, após três meses consecutivos de queda. A confiança do consumidor fecha 2021 em queda de 2,6 pontos. Foi um ano difícil para os consumidores, principalmente para os de menor poder aquisitivo. O descolamento entre a confiança dos consumidores de baixa renda dos de alta renda atingiu o maior nível da série dos últimos 17 anos, principalmente em função da dificuldade financeira dos consumidores de menor nível de renda diante do quadro de desemprego elevado, inflação de dois dígitos, taxa de juros em alta e aumento do endividamento. 2022 será um ano desafiador tanto para a melhora da confiança geral quanto para a diminuição da desigualdade na percepção dos desafios econômicos por famílias com diferentes níveis de renda e agora, mais impactadas por uma nova instabilidade global com o advento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

O pessimismo está de volta à economia brasileira colocando em xeque o investimento produtivo: o ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial que chegou a 101,6 em julho de 2021 baixou para 91,6 pontos em janeiro de 2022; a massa salarial e o rendimento médio real seguem em tendência de queda. Conforme Indicadores Industriais dezembro de 2021 da CNI.

Conforme pesquisa PIM-PF - Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial cai 2,4% em janeiro frente ao mês anterior e fica abaixo do patamar pré-pandemia, eliminando assim grande parte do avanço de 2,9% registrado em dezembro de 2021. Com isso, a indústria se encontra 3,5% abaixo do patamar de antes do início da pandemia, em fevereiro de 2020, e 19,8% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 7,2%. É o que aponta a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada em 09 de março de 2022 pelo IBGE, confirmando a perda de dinamismo da indústria.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que, conforme pesquisa do IBGE IPP janeiro de 2022, fechou em 1,18%, acumulado em doze meses de 25,51%, resultado que, quando comparado com o IPCA, demonstra claramente a dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

A escassez e o alto custo de insumos e de matérias primas atrapalham a indústria.

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

5. ESG

A Política **ESG** (Environmental, Social and Corporate Governance), Meio ambiente, Social e Governança Corporativa da **HAGA S/A Indústria e Comércio** inclui princípios e procedimentos de negócios sustentáveis que alinham as decisões estratégicas e atividades operacionais com seus objetivos econômicos, ambientais e sociais, implementados de forma gradativa e consciente, objetivando promover mudanças necessárias e pertinentes a fim de reduzir os impactos ao meio-ambiente, assim como promover a transparência dos seus negócios e o bem-estar social de seus Stakeholders, considerando como os pilares de sustentação as seguintes condições:

- Atendimento à legislação;
- Gestão de emissões;
- Comprometimento com a melhoria contínua.

Todas as políticas Ambientais adotadas ficam evidenciadas no Relatório Anual de Auditoria Ambiental (RAA), que vão desde o cumprimento das determinações das legislações ambientais em esferas municipais e estaduais, até a busca para que o uso e consumo dos recursos naturais sejam feitos de maneira sustentável. No desenvolvimento dos produtos são contempladas diversas soluções que visam melhorias na gestão de resíduos e consumo de recursos energéticos e hídricos. Essa preocupação se estende a todas as áreas da Companhia, com iniciativas focadas no consumo consciente de recursos e materiais em nossos processos produtivos.

Quanto ao aspecto SOCIAL, a qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Gestão de Recursos Humanos, documentos que estabelecem critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança. Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e na formação dos nossos colaboradores. A gestão dos colaboradores e fornecedores da HAGA é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações pertinentes e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sempre prezando pela segurança, saúde e bem-estar de todos. Buscamos estabelecer relações de parceria com nossos fornecedores, desenvolvendo processos de seleção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Um dos pilares da Cultura Organizacional é a experiência do cliente, identificando suas necessidades e satisfazendo-as através de ações alinhadas à cultura HAGA, oferecendo produtos inovadores, de qualidade e segurança.

Em relação ao quesito GOVERNANÇA, a transparência, equidade e responsabilidade, são pilares das políticas empresariais e de governança aplicadas, incluindo cumprimento das obrigações societárias com atenção aos direitos dos sócios e acionistas, adequação tributária, cumprimento das obrigações acessórias, clareza e objetividade em seus comunicados, remunerações coerente com o porte da Companhia, observação e atenção quanto as regras

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

de compliance e aspectos estruturais considerando a prosperidade / sustentabilidade de seus negócios.

6. GESTÃO DE RISCO

Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

No período não foi identificado aumento significativo de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no semestre anterior; o índice médio de inadimplência se encontra em patamares abaixo de 3%, demonstrando que as medidas restritivas adotadas pela Companhia continuam assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 89.390.046 em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 88.878.502 em 31 de dezembro de 2020, objeto de notificação por parte da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil Intimação 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2 RFB, para que a Companhia passe a pagar parcelas mensais valor que viabilize a liquidação do parcelamento (REFIS I) acrescida da TJLP mensal até o ano de 2050. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer; por fim, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 29 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia seguirá com os pagamentos até o julgamento do recurso apresentado. Cabe também registrar, que a Administração da Companhia tem ciência da Portaria PGNF nº 14.402/2020, que trata da transação excepcional,

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

como regra geral, de parcelamento e de descontos sobre multas e encargos, situação que conforme já relatada anteriormente é prejudicial ao atual parcelamento. Outrossim, a pedido da Procuradoria da Fazenda Nacional, despachos publicados em 28/10/2020, as execuções fiscais estão suspensas pelo período do parcelamento.

A dívida correspondente ao ICMS, inscrito em dívida ativa, teve seu parcelamento consolidado no mês de fevereiro de 2013, com base no convênio ICMS 86/97, em 96 parcelas, regularmente amortizada nos respectivos vencimentos ante os pagamentos das competentes guias expedidas pelo sistema da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, em apuração do saldo residual remanescente.

Com o credor Banco do Brasil S.A., a Companhia ajustou em 28 de dezembro de 2018 (Fato Relevante publicado nesta mesma data), prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009, com a última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes nos termos inicialmente pactuados, não oferecendo risco nenhum para seu cumprimento no curto e médio prazo.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão - out/89 a fev/94 - possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial em fase recursal de Apelação junto ao Tribunal Regional Federal, como já informado em relatórios interiores.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

d) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos inflacionários e cambiais visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME - "London Metal Exchange", com impacto direto no CPV, tendendo aumentar nos próximos meses em função da alta volatilidade dos mercados e ainda pela guerra Rússia versus Ucrânia, sinalizando um inevitável repique inflacionário nos próximos meses.

e) Riscos de Continuidade Operacional

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

A Companhia no momento não enxerga maiores riscos relacionados aos surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pelo Sars-CoV-2 e suas variantes até agora identificadas. Porém podem surgir novas variantes que podem impactar num novo arrefecimento da perspectiva de melhoras nas condições econômicas no Brasil podendo desencadear, entre outras consequências: (i) um cenário negativo na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

O maior risco de continuidade operacional no momento é a possibilidade de escassez de ligas metálicas não ferrosas, em função da guerra Rússia versus Ucrânia, como: Cobre, Zinco, Alumínio e principalmente Níquel.

No curto prazo, a Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, mesmo com a incerteza que se estabelece em função das sanções econômicas impostas a Rússia visto a invasão na Ucrânia, que tem provocado alta volatilidade dos mercados financeiros e de suprimentos de insumos primário.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando e administrando dívidas contraídas em administrações anteriores

Concluídas as negociações relacionadas à contratação de Energia Elétrica no mercado livre para os anos de 2022 e 2023, num cenário de melhor oferta, visto que o período de chuvas atendeu as expectativas projetadas como um PLD mais favorável.

Oportuno mencionar a prática da informalidade por uma parte significativa das empresas do setor de atuação da Companhia, resultando, por conseguinte, em concorrência altamente desleal e ilícita.

7. AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório **haga** tração/comentário do Desempenho

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2021, não foram contratados ou realizados pela LMPG Auditores Independentes, a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras.

8. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 17 de março de 2022.

A Administração

José Luiz Abicalil
Silva
Diretor Presidente

Jorge Caetano da
Diretor

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020****(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) Demonstração do Valor Adicionado – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) Aprovação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2022.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:

- (a)** eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;
- (b)** eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e
- (c)** eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 13.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2021.

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios.
Essas alterações não tiveram impactos sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinação de negócios.
- Alterações dos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Essas alterações não têm impacto sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não possui relações de hedge de taxas de juros.

- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material.
Essas alterações não tiveram impactos sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.
- Revisão do CPC 00 (R2): Estrutura conceitual para Relatórios Financeiros.
Essas alterações não tiveram impactos sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19.
Estabelece modificação em contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. A Companhia não tem contratos de arrendamentos.

Outras normas, alterações e interpretações à normas existentes (que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia) divulgações adicionais não estão sendo efetuadas por não se esperar impactos significativos no período de adoção inicial.

3. IMPACTOS DA COVID 19

Conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a Companhia avaliou eventuais efeitos que tenham relação com a continuidade dos negócios e suas estimativas contábeis. Apesar de alguns efeitos adversos percebidos no início da pandemia, que ao longo do exercício se dissiparam, tais efeitos adversos não trouxeram riscos de continuidade nem de necessidade de ajustes de estimativas contábeis que produzissem efeitos significativos nos negócios da Companhia e consequentemente em sua posição patrimonial e financeira.

A Companhia, no momento, não enxerga maiores riscos relacionados aos surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pelo Sars-CoV-2 e suas variantes até agora identificadas. Porém podem surgir novas variantes que podem impactar num novo arrefecimento da perspectiva de melhoras nas condições econômicas no Brasil, podendo desencadear, entre outras consequências: (i) um cenário negativo na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos

4. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Entretanto, conforme já noticiado em comunicado ao mercado de 18.10.2021, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil por meio da intimação eletrônica de número 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2/RFB estabeleceu que a Companhia passe a pagar um valor que viabilize a quitação do parcelamento constante do REFIS I até o ano de 2050, sob pena de exclusão. Assim, ante ao fato e prazo de liquidação estipulado, inicialmente, a Companhia passará a pagar o REFIS, mensalmente, conforme as condições estabelecidas pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil através da Intimação citada. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer. Isto posto, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 29 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia seguirá com os pagamentos dessa forma até o julgamento do recurso apresentado.

Noutro ponto, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais que possam oportunizar condição de viabilidade mais interessante da que ora apresentada.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e bancos:	612.895	30.646	612.906	30.657
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	26.839.290	23.740.322	36.991.834	33.519.181
Contas de Poupança (b)	3.427	3.228	3.427	3.228
Total	<u>27.455.612</u>	<u>23.774.196</u>	<u>37.608.167</u>	<u>33.553.066</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

6. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Mercado interno	3.581.193	6.995.748	4.949.087	9.358.504
Estimativa para perdas em crédito	-	(86.369)	-	(194.761)
Total	<u>3.581.193</u>	<u>6.909.379</u>	<u>4.949.087</u>	<u>9.163.743</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	3.408.803	6.524.592	4.556.961	8.638.391
Vencidos até 30 dias	71.509	302.953	185.501	363.167
Vencidos de 31 a 60 dias	23.000	45.092	109.204	66.253
Vencidos de 61 a 90 dias	17.869	3.893	25.634	20.153
Vencidos acima de 91 dias	60.012	119.218	71.787	270.540
Total	<u>3.581.193</u>	<u>6.995.748</u>	<u>4.949.087</u>	<u>9.358.504</u>

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Produtos acabados	897.118	888.380	897.118	888.380
Produtos em elaboração	1.409.183	1.332.076	1.602.948	1.485.443
Matérias Primas	3.451.585	3.080.417	3.455.665	3.082.757
Materiais de Consumo	30.902	44.826	30.902	44.826
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-
Importações em andamento	-	162.862	-	162.862
Adiantamento a fornecedores	307	-	506	-
Total	5.789.095	5.508.561	5.987.139	5.664.268

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Impostos Estaduais – ICMS	258.373	471.810	258.373	471.810
Impostos e contribuições Federais	632.201	203.367	716.680	203.367
Total	890.574	675.177	975.053	675.177

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.12.2021	31.12.2020
Totais de ativos e Passivos	11.835.328	12.265.734
Total de Receitas	13.709.083	7.187.639
Lucro do Exercício	5.609.403	3.023.645
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	2.828.701	1.535.822
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	2.828.701	1.535.822
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	2.804.701	1.511.822
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020	2.828.701	1.535.822

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.12.2021	31.12.2020
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	<u>5.867.744</u>	<u>2.785.823</u>

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

12. IMOBILIZADO

Natureza	Controladora				
	31/12/2021			31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de Depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.830.476	1.854.489	1.949.491	4%
Equipamentos	22.211.911	17.041.432	5.170.479	5.466.435	10%
Instalações	1.364.269	1.228.588	135.681	209.266	10%
Móveis e utensílios	754.720	697.038	57.682	72.244	10%
Equipamentos de processamento de dados	906.864	764.739	142.125	181.843	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.076.044	2.873.667	202.377	239.387	20%
Veículos	139.311	122.836	16.475	83.481	20%
Imobilizações em curso	1.258.781	-	1.258.781	600.598	-
	<u>44.554.253</u>	<u>34.558.776</u>	<u>9.995.477</u>	<u>9.960.133</u>	

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Natureza	Consolidado				
	31/12/2021			31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.830.476	1.854.489	1.949.491	4%
Equipamentos	22.662.828	17.462.321	5.200.507	5.541.555	10%
Instalações	1.364.269	1.228.588	135.681	209.266	10%
Móveis e utensílios	755.937	698.032	57.905	72.589	10%
Equipamentos de Processamento de dados	906.864	764.739	142.125	181.843	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.076.044	2.873.667	202.377	239.387	20%
Veículos	139.311	122.836	16.475	83.481	20%
Imobilizações em curso	1.258.781	-	1.258.781	600.598	-
	<u>45.006.387</u>	<u>34.980.659</u>	<u>10.025.728</u>	<u>10.035.598</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	9.960.133	10.255.981	10.035.598	10.376.660
Adições	1.682.719	1.324.524	1.682.719	1.324.524
Baixas	(57.200)	(4.003)	(57.200)	(4.003)
Depreciação	(1.590.175)	(1.616.369)	(1.635.389)	(1.661.583)
Saldo no fim do exercício	<u>9.995.477</u>	<u>9.960.133</u>	<u>10.025.728</u>	<u>10.035.598</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086
Banco do Brasil S/A	5.991.890	12.055.912
	<u>26.745.976</u>	<u>32.809.998</u>
Parcelas de curto prazo	(20.776.705)	(20.776.705)
	<u>5.969.271</u>	<u>12.033.293</u>

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

a) empréstimos contratados com Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 6.041.403.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora			
	31.12.2021			31.12.2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.572.961	-	1.572.961	1.600.042
IR/PIS/COFINS/CSFonte	539.447		539.447	651.406
Outros	391		391	461
	<u>2.112.799</u>	<u>-</u>	<u>2.112.799</u>	<u>2.251.909</u>
	Consolidado			
	31.12.2021			31.12.2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.770.067	-	1.770.067	1.677.701
IR/PIS/COFINS/CSFonte	630.322	268.024	898.346	1.459.284
Outros	391		391	461
	<u>2.400.780</u>	<u>268.024</u>	<u>2.668.804</u>	<u>3.137.446</u>

15. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	
Atualização pela TJLP até dezembro de 2020	57.297.713
Pagamentos efetuados até dezembro de 2020	(6.763.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	88.878.502
Atualização pela TJLP em 2021	1.716.291
Pagamentos efetuados em 2021	(1.204.747)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.390.046
Menos - Circulante	(3.256.584)
Não circulante	<u>86.133.462</u>

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Na esfera Cível	336.781	327.615
Total da provisão para contingências	336.781	327.615
Depósitos judiciais	(336.781)	(327.615)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	327.615	1.985.827	327.615	1.976.661
Adições	9.166	9.167	9.166	9.166
Baixas	(-)	(1.667.379)	(-)	(-)
Saldo no fim do exercício	336.781	327.615	336.781	1.985.827

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Na esfera Cível	619.070	619.070
	619.070	619.070

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.766.939	6.361.035
Equivalência Patrimonial	(5.609.403)	(3.023.645)
Outras Adições/exclusões permanentes	72.752	53.675
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	3.230.288	3.391.066
(-) Prejuízo fiscal compensável	(969.086)	(1.017.320)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	2.261.202	2.373.746
Imposto de renda à alíquota de 15%	339.180	356.062
Imposto de Renda à alíquota de 10%	202.120	213.375
Contribuição social à alíquota de 9%	203.508	213.637
Despesa de imposto de renda e contribuição social	744.808	783.074

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.170.092	998.448

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.162 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

18. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 de 2020, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	5.560	7.108.540	59,74
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	44	4.791.460	40,26
Total	5.604	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**19. LUCRO POR AÇÃO**

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico. O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020
Lucro no final do exercício	8.022.131	5.577.962
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	0,674129	0,468736

20. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receita bruta de Vendas	42.274.956	35.296.294	50.844.241	40.235.576
(-) Impostos incidentes s/vendas	(7.576.057)	(6.845.670)	(8.019.318)	(7.418.668)
(-) Abatimentos e Devoluções	(1.063.906)	(2.869.626)	(1.190.923)	(3.002.048)
Receita Líquida de Vendas	33.634.993	25.580.998	41.634.000	29.814.860

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	28.532.753	20.889.001	29.620.154	21.424.426
Despesas operacionais	8.326.433	6.786.152	9.572.467	7.476.835
	<u>36.859.186</u>	<u>27.675.153</u>	<u>39.192.621</u>	<u>28.901.261</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	16.589.293	10.896.935	17.151.082	10.991.819
Despesas com pessoal e encargos	11.308.530	9.591.669	11.782.048	9.982.216
Despesas de aluguéis e correlatos	7.109	5.996	57.509	53.246
Despesas de serviços e utilidades públicas	1.110.104	847.163	1.139.402	931.026
Despesas de depreciação e amortização	1.590.175	1.616.369	1.635.389	1.661.583
Outras despesas	6.253.975	4.717.021	7.397.191	5.281.371
	<u>36.859.186</u>	<u>27.675.153</u>	<u>39.162.621</u>	<u>28.901.261</u>

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2021, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 90 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2021, para o exercício de 2020 R\$ 84 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(4.125)	(384.824)	(4.125)	(384.824)
Despesas bancárias	(10.886)	(13.026)	(13.802)	(14.807)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(1.716.290)	(1.753.331)	(1.729.320)	(1.762.015)
Variação Cambial Passiva	(17.637)	(4.103)	(17.637)	(4.103)
Outras	(9.792)	(963)	(9.829)	(1.078)
	<u>(1.758.730)</u>	<u>(2.156.247)</u>	<u>(1.774.713)</u>	<u>(2.166.827)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.221.592	757.520	1.581.693	989.817
Variação Cambial Ativa	33.164	19.502	33.164	19.502
Descontos obtidos	14.172	8.242	15.203	8.563
Juros ativos	239.661	194.086	252.580	202.763
	<u>1.508.589</u>	<u>979.350</u>	<u>1.882.640</u>	<u>1.220.645</u>

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Variação cambial:				
Variação cambial ativa	33.164	19.502	33.164	19.502
Variação cambial passiva	(17.637)	(4.103)	(17.637)	(4.103)
	<u>(15.527)</u>	<u>(15.399)</u>	<u>(15.527)</u>	<u>(15.399)</u>

24. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são assim contratadas:

	31.12.2021	31.12.2020
Responsabilidade civil	1.790.000	1.390.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	41.400.000	39.040.000
Veículos	106.336	149.169
	<u>43.296.336</u>	<u>40.579.169</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

HAGA S/A - Indústria e Comércio

Nova Friburgo – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da HAGA S/A Indústria e Comércio, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da HAGA S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a premissa contábil de que a Companhia continuará em atividade em futuro previsível. Chamamos a atenção para a Nota 4 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para fazer frente às suas obrigações de longo prazo. Essa situação, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 4, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da companhia.

Empréstimos e financiamentos

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13, a Companhia possui empréstimos e financiamentos vencidos e com valores relevantes que foram repactuados. Os acordos de liquidação dos débitos estabelecem obrigações que, caso não sejam cumpridas, culminarão no cancelamento dos abatimentos no valor da dívida. Em razão da relevância desses acordos em relação às demonstrações contábeis da Companhia, representando, aproximadamente, 22% (vinte e dois por cento) do saldo do passivo consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, esse assunto mereceu especial atenção em nossos exames. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação do cumprimento das obrigações decorrentes desses acordos, os controles internos mantidos sobre essas obrigações e a adequação dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Conforme apresentado na Nota Explicativa 15, a Companhia, no exercício de 2000, aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal. Essa obrigação representa, aproximadamente, 73% (setenta e três por cento) do saldo do passivo consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, considerado assunto relevante para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria tiveram como objetivo verificar o cumprimento das obrigações decorrentes do REFIS, recálculo das parcelas amortizadas no exercício, confirmação da base de cálculo mensal e confrontação do saldo contábil com extrato da Secretaria da Receita Federal. Consideramos que a divulgação em nota explicativa está consistente com as informações recebidas ao longo da nossa auditoria.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações

contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Nova Friburgo - RJ, 17 de março de 2022

LMPG AUDITORES INDEPENDENTES

CRC-RJ 1284

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O-4

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 17 de março de 2022.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 17 de março de 2022.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva